

## **A exigência do esporte de alta-competição e o desenvolvimento pleno dos atletas: a necessidade de uma relação simbiótica**

**The demands of high-competition sport and the full development of athletes: the need for a symbiotic relationship**

**Las exigencias del deporte de alta competición y el desarrollo pleno de los deportistas: la necesidad de una relación simbiótica**

António Figueiredo<sup>a,b</sup> , Iuri Scremin<sup>c,d\*</sup> 

### **Palavras-chave:**

União Europeia;  
Dupla carreira;  
Políticas  
institucionais;  
Desenvolvimento  
holístico.

### **Keywords:**

European Union;  
Dual career;  
Institutional policies;  
Holistic development.

### **Palabras-clave:**

Unión Europea;  
Carrera dual;  
Políticas  
institucionales;  
Desarrollo holístico.

### **RESUMO**

O presente ensaio discute a Dupla Carreira (DC) em contexto europeu e a natureza simbiótica das habilidades adquiridas ao longo da vida, contribuindo para uma transição saudável ao mercado de trabalho no final da carreira esportiva. Nessa esteira evolutiva do suporte à DC fica evidente a produção conjunta do conhecimento em nível regional, nacional e internacional entre os Estados-Membros da União Europeia, assim como a proposição de políticas de amparo tanto aos atletas estudantes quanto aos atores que participam do processo de DC. A apresentação das Diretrizes para a DC em conjunto com os programas *More Than Gold* e EMPATIA ressaltam a importância do suprimento a nível micro, meso e macroestrutural, fornecendo experiências que induzem à ampliação do conceito de atleta estudante para *sportsperson*.

### **ABSTRACT**

This essay discusses the dual career (DC) in a European context and its symbiotic nature present in the skills acquired throughout life that contribute to a healthy transition to the job market at the end of the sports career. In this evolutionary path of DC support, the joint production of knowledge at a regional, national and international level, between the member states of the European Union, is evident, as well as the proposal of policies to support student athletes, and actors who participate in the DC process. The presentation of the Guidelines for DC and the *More Than Gold* and EMPATIA programs highlight the importance of supply at the micro, meso and macro structural level, experiences that induce the expansion of the concept of student athlete to *sportsperson*.

### **RESUMEN**

Este ensayo analiza la carrera dual (DC) en un contexto europeo y su naturaleza simbiótica presente en las habilidades adquiridas a lo largo de la vida que contribuyen a una transición saludable al mercado laboral al final de la carrera deportiva. Por lo tanto, el apoyo al DC destaca la producción conjunta de conocimiento a nivel regional, nacional e internacional, entre los estados miembros de la Unión Europea, así como la propuesta de políticas para apoyar a los estudiantes deportistas y actores que participan en el proceso de DC. La presentación de los Lineamientos para DC y los programas *Más Than Gold* y EMPATHY resaltan la importancia de ofrecer a nivel micro, meso y macro estructural, experiencias que induzcan a ampliar el concepto de estudiante deportista a *sportsperson*.

<sup>a</sup>Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Centro de Investigação no Desporto e na Atividade Física. Coimbra, Portugal.

<sup>b</sup>European Athlete Student. Ghaxaq, Malta.

<sup>c</sup>Universidade de Brasília, Faculdade de Educação Física, Grupo de Pesquisas sobre Formação Esportiva e Carreira do Atleta. Brasília, DF, Brasil.

<sup>d</sup>Associação Brasileira sobre Dupla Carreira Esportiva. Brasília, DF, Brasil.

### **\*Autor correspondente:**

Iuri Scremin

E-mail: iuri.screminedf@gmail.com

Recebido em 12 de outubro de 2023; aceito em 26 de outubro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.1590/rbce.45.e20230079>

## A ABORDAGEM HOLÍSTICA AO DESENVOLVIMENTO DO ATLETA ESTUDANTE

O alcance do sucesso no esporte de alto rendimento vive no imaginário de muitas pessoas. Tal objetivo é perseguido desde a mais tenra idade e, à medida que as metas são conquistadas, os níveis de exigência também aumentam. Além disso, o atleta se depara com outras demandas obrigatórias na sua vida, como os estudos e seu pleno desenvolvimento em sociedade, este fenômeno conciliatório é chamado de Dupla Carreira (DC), tornando indispensável que o atleta tenha um desenvolvimento integral.

Wylleman (2019) define a Perspectiva Holística de Desenvolvimento da Carreira Esportiva a partir de seis domínios (atlético, psicológico, psicossocial, acadêmico/vocacional, financeiro e legislativo) que se desenvolvem ao longo da vida do atleta estudante de maneira simultânea e dinâmica. Cada uma destas dimensões supracitadas possui fases de desenvolvimento permeadas por diversas experiências, e as transições entre as fases marcam tanto a vida do atleta quanto a sua forma de lidar e se adaptar a novas realidades (Schlossberg, 1981; Stambulova et al., 2009). Transições normativas possuem bons níveis de predição quanto à mudança de categoria esportiva, ao contrário das não normativas, muitas vezes resultantes de circunstâncias inesperadas, como lesões, e das transições quase normativas presentes na vida de determinados tipos de atletas, como a mudança de

Estado ou o ingresso na universidade (Mateu et al., 2020; Stambulova et al., 2009; Stambulova, 2016).

As transições atléticas estão associadas ao desenvolvimento físico, técnico e cognitivo destes indivíduos, visando o alcance da elite esportiva, passando pelas fases de iniciação, especialização, maestria/elite e descontinuação esportiva. Ressalta-se que a carreira esportiva apresenta uma vida útil mais curta que outras atividades laborais ordinárias, visto que a retirada esportiva ocorre no auge da vida adulta do atleta, momento em que o indivíduo dispõe de grande quantidade de energia e possibilidades de ascender socioeconomicamente por meio do trabalho. Logo, a descontinuação esportiva voluntária (planejada) ainda é considerada precoce, enquanto a involuntária pode ocorrer mais cedo ainda, inclusive podendo acontecer inesperadamente, como no caso de lesões graves (Gordon e Lavalle, 2012; Park et al., 2013).

Simultaneamente, o atleta estudante enfrenta a complexa tarefa de equilibrar o esporte e a necessidade de obter educação, muitas vezes exigida por lei. Este processo educacional possui etapas formais, se estendendo desde o ensino primário até o ensino superior, culminando na transição para o mercado de trabalho. Portanto, o desenvolvimento holístico é essencial, integrando as habilidades esportivas e educacionais, para benefício mútuo nas carreiras (Debois et al., 2015; Quinaud et al., 2022; Figura 1).

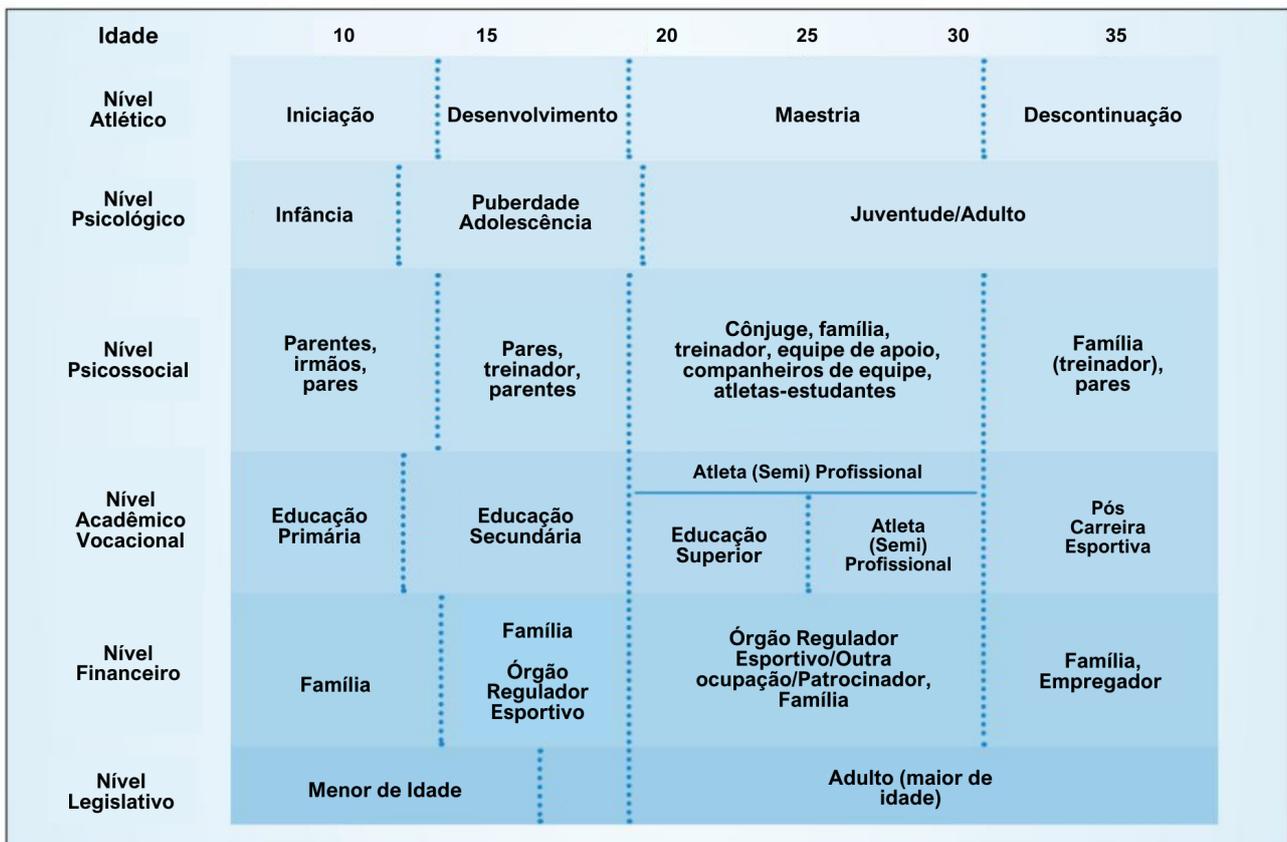


Figura 1. Modelo Holístico da Carreira Esportiva. Fonte: Desenvolvimento da carreira esportiva (Wylleman, 2019).

A dimensão psicológica abrange o acompanhamento durante a infância, adolescência e idade adulta. Enquanto a educação acompanha o desenvolvimento psicológico, o esporte, em certos casos, pode impor transições críticas precoce ou tardiamente na vida do indivíduo. Neste contexto, as chamadas *coping strategies* (estratégias de enfrentamento) desempenham um papel fundamental na promoção de transições saudáveis, capacitando os atletas a enfrentarem desafios e adversidades em suas carreiras esportivas, de forma reflexiva e autorregulada (Gordon e Lavalle, 2012; Park et al., 2013). A DC apresenta desafios dinâmicos, o que significa que o suporte psicossocial presente no modelo holístico deve ser fornecido pelos familiares, professores, treinadores e colegas, sendo um aspecto essencial para a superação de desafios e promovendo a autonomia, bem como valores educacionais ao atleta (Cooper e Ewing, 2020; Knight et al., 2018).

Outra dimensão da perspectiva holística é a financeira, indispensável para o desenvolvimento esportivo e acadêmico a partir do apoio familiar, incentivos do Estado e patrocinadores. Após a retirada esportiva, é crucial que o atleta consiga se manter com a renda do mercado de trabalho, para o prosseguimento da sua vida, ou seja, é uma dimensão vital para o desenvolvimento holístico do atleta estudante e sua qualidade de vida pós-carreira (Geraniosova e Ronkainen, 2015; Subijana et al., 2015).

Por fim, o domínio jurídico é igualmente fundamental para a perspectiva holística, determinando a condição do atleta como amador ou profissional. Cada país estabelece normas para esse *status*, impactando diretamente no desenvolvimento do indivíduo e suas demandas de suporte financeiro. A fase amadora envolve o apoio financeiro da família e de políticas de financiamento, nas quais o atleta precisa cumprir diversos requisitos para estar habilitado a concorrer aos benefícios. A fase profissional abrange a relação laboral do atleta e a obtenção de recompensas financeiras por suas conquistas atléticas, seja através de um vínculo empregatício ou de patrocinadores. Vale frisar que a transição entre as fases depende dos fatores presentes no contexto em que o atleta está inserido (nível de espetacularização do esporte, identificação do talento, oportunidade, etc), em outras palavras, a ascensão para uma carreira profissional não ocorre para todos (Stambulova et al., 2021).

Sendo assim, a relação simbiótica entre a formação esportiva de alto nível e a educação é um dos alicerces da DC. A transferência de habilidades desempenha papel fundamental neste processo, permitindo que o atleta estudante aplique as habilidades adquiridas no esporte em sua vida pessoal, acadêmica e profissional, e vice-versa, facilitando a retirada esportiva do mesmo. A presença do atleta em ambientes diversos enriquece seu repertório de habilidades, favorecendo o reconhecimento das demandas e promovendo a transferência de experiências anteriores para uso no presente. Estudos indicam que tais habilidades transferidas têm um impacto significativo

nas decisões tomadas durante a DC e aumentam a empregabilidade dos ex-atletas, valorizando a interseção entre carreiras para um bom desenvolvimento holístico (Jacobs e Wright, 2018; Pierce et al., 2017).

A DC destaca um envolvimento esportivo que, muitas vezes, tem um período limitado devido aos desgastes físicos e mentais dos indivíduos, logo, a retirada esportiva é um processo de reconstrução. A dimensão acadêmica não é apenas um requisito imprescindível para conquistar bons empregos, como também oferece uma oportunidade para expandir a identidade pessoal do atleta. Os indivíduos que se concentram exclusivamente no esporte frequentemente enfrentam dificuldades durante a retirada esportiva, aumentando o risco de uso de drogas e transtornos mentais. Por isso, é necessário desenvolver uma identidade acadêmica e esportiva que permita a transferência de habilidades, enriquecendo a vida do atleta estudante e ampliando as suas perspectivas (Johnston, 2018; Reardon et al., 2019; Yukhymenko-Lescroart, 2018).

## CONTEXTO, PREOCUPAÇÕES E TENDÊNCIAS ATUAIS

A União Europeia tem dedicado uma atenção significativa ao esporte enquanto um fenômeno social e econômico que contribua para os seus objetivos estratégicos. Consequentemente, a *European Commission's Directorate-Generale of Innovation, Research, Culture, Education and Youth* (Direção Geral de Inovação, Pesquisa, Cultura, Educação e Juventude da Comissão Europeia), e a sua *Education, Audiovisual and Culture Executive Agency* (EACEA, a Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura) abordam questões relativas ao esporte europeu através de diversos programas destinados a desenvolver políticas baseadas em evidências, promover a cooperação entre as partes interessadas no esporte, promover iniciativas de apoio a estilos de vida ativos e abordar a agenda esportiva da política socioeconômica europeia.

Desde o Ano Europeu da Educação pelo Desporto em 2004, o esporte é reconhecido como uma ferramenta educacional e social promotora de inclusão (Comissão Europeia, 2004). O termo Dupla Carreira (DC), particularmente, foi introduzido pelo Livro Branco Europeu do Desporto (European Commission, 2007) para destacar o direito dos atletas de alcançar o seu desenvolvimento holístico, com base em dois direitos humanos fundamentais: o direito à educação e o direito de recrear (European Parliament, 2015). Desde então, a tipologia, o volume, a intensidade e a organização tanto das exigências esportivas quanto acadêmicas passaram por variações significativas, estando também sujeitas às diferentes dimensões culturais, aos sistemas de bem-estar e às oportunidades de DC nos Estados-Membros da União Europeia.

À luz das diferentes abordagens e políticas em vigor relativas à DC, a Comissão Europeia publicou as Diretrizes

Europeias sobre Carreiras Duplas de Atletas ([European Commission, 2012](#)), abordando a sua implementação nos Estados-Membros e financiando parcerias que desempenham diferentes papéis, responsabilidades e visões no apoio à DC. Nos últimos anos, um foco de pesquisa científica multidisciplinar tem contribuído significativamente para o desenvolvimento de uma cultura europeia referente à condição do atleta estudante.

Para além de uma perspectiva holística centrada nas transições de carreira, os modelos ecológicos sobre a DC representam as circunstâncias, relacionamentos e ambientes que influenciam o desenvolvimento do atleta estudante. Ao destacar os alicerces da sua DC a nível pessoal, desportivo e académico, diversos atletas estudantes de elite realçaram o papel relevante que os pais desempenham neste processo, atuando principalmente na dimensão mesoestrutural, de forma mais próxima do seu núcleo restrito de apoio. Um papel parental positivo para atletas inseridos em uma DC inclui apoio emocional, motivacional, instrumental, material, social, informativo e financeiro. Assim, de acordo com as experiências pessoais e opiniões dos pais, surgem ações complexas em que os mesmos têm, inevitavelmente, que se envolver ([Morris et al., 2021](#); [Wylleman, 2019](#)).

Considerando que os Estados-Membros possuem plenas competências nas áreas da educação e do esporte, a União Europeia adota uma política não diretiva de promoção e apoio à cooperação intergovernamental coordenada, para uma abordagem coerente no desenvolvimento destas áreas. Nas últimas décadas, o Processo de Bolonha ([European Commission, 2022](#)) e o programa Erasmus geraram uma cooperação estruturada entre as Instituições de Ensino Superior (IES) europeias. Esta cooperação abrange a mobilidade de estudantes, professores e pessoal técnico, apresentando uma uniformidade de acreditação, duração de graus académicos, organização dos anos letivos, conteúdos curriculares, métodos de ensino, sistema de transferência e acumulação de créditos (*European Credit Transfer Scale - ECTS*), e prestação de serviços.

No entanto, existem diferenças entre os Estados-Membros ao nível das IES e dos esportes, no que diz respeito às políticas e organizações. Em 2009, o Tratado Europeu, alterado pela União Europeia, reconheceu a especificidade do esporte e os órgãos esportivos estabeleceram estruturas organizacionais independentes para clubes, competições e campeonatos em nível local, regional, nacional e até internacional. Desta forma, atletas talentosos e de elite veem o direito às suas DCs inequivocamente validado, reconhecendo o apoio das várias partes interessadas, essencial nos momentos em que os compromissos académicos e esportivos entram em conflito.

Atualmente, existem disparidades importantes quanto ao apoio da DC entre os Estados-Membros, devido aos diversos aspectos culturais e organizacionais que abordam a DC de diferentes formas, como: a) A partir

de uma regulação centrada no Estado, onde a legislação governamental ou as regulamentações estatutárias colocam responsabilidades nas IES para fornecer caminhos académicos flexíveis aos atletas estudantes; b) Contando com o Estado como patrocinador/facilitador, abordagem em que os Estados promovem acordos formais para atender às necessidades dos atletas estudantes ao nível educacional; c) Valendo-se da Federação/Instituto Desportivo Nacional como agente intermediário, em que as entidades dirigentes ou desportivas nacionais negociam percursos académicos flexíveis com as instituições de ensino e; d) Utilizando a estratégia do *Laissez-faire/No Formal Structures* (sem estruturas formais), em que são negociados acordos individuais quando possível. Neste último caso, esporte e educação são considerados distintos e separados, frequentemente prejudicando o desenvolvimento holístico e interferindo na transferência favorável de conhecimento e experiências entre carreiras. Além disso, existe a problemática da falta de uma definição clara e consistente do conceito de atleta estudante, determinando assim diferentes critérios de elegibilidade para os programas e serviços de DC entre os Estados-Membros ([Aquilina e Henry, 2010](#)).

Para ultrapassar as diferenças intra e inter países, a DC dos atletas é uma das prioridades da estratégia europeia, prevendo a promoção de ações dos Estados-Membros para apoiar o desenvolvimento holístico de atletas estudantes talentosos e de elite, em conformidade com as Diretrizes da UE. Tipicamente, as IES são instadas a definir uma visão de DC e as estratégias de apoio subsequentes, como: programas educacionais flexíveis e cronogramas de exames; ensino misto e à distância; tutoria e aconselhamento; instalações residenciais, educacionais e desportivas próximas umas das outras; reconhecimento dos ECTS por competências adquiridas na e pela prática desportiva e; muita visibilidade nos meios de comunicação social e redes sociais.

Após dez anos da publicação das Diretrizes da UE, os serviços de DC ainda carecem de padrões mínimos e os atletas estudantes continuam sofrendo com uma implementação limitada de medidas. Para partilhar as melhores práticas e conceber soluções inovadoras para colmatar as inconsistências das políticas e disposições para atletas que combinam as suas carreiras, a Comissão Europeia, na última década, destinou fundos para os projetos *ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships* (Parcerias de Cooperação Internacional nas áreas de educação, treinamento e esporte) e o Programa de Educação ao Longo da Vida, para promover a cooperação entre o esporte e as partes interessadas na educação, no contexto da DC. Além disso, um número crescente de estudos tem se concentrado no desenvolvimento do tema ao nível das IES.

[Morris et al. \(2021\)](#), por exemplo, forneceram uma taxonomia para ambientes de desenvolvimento de DC em países europeus, identificando oito tipos diferentes de estruturas educacionais, desde IES amigáveis até IES

profissionais e nacionais. Por outro lado, Storm et al. (2021) identificaram dez características dos ambientes europeus relativas ao desenvolvimento de DC que podem ajudar investigadores e profissionais técnicos a otimizar esses ambientes. Em uma análise recente, Hong et al. (2022), com o objetivo de identificar os diversos suportes/serviços para atletas juniores, ilustraram o suporte financeiro como o mais prevalente, em contraste com os outros tipos de apoio indicados, como tutoria, flexibilidade acadêmica, apoio psicológico, acompanhamento de nutricionistas, treinamento físico e gestão de DC.

Embora seja importante conhecer os serviços oferecidos para o desenvolvimento da DC na UE, um volume maior de investigações se dedicou aos atletas estudantes. Não obstante, devido às diferenças existentes nas legislações esportiva e educativa, bem como na abordagem da DC na UE, a própria correspondência entre a procura de serviços por parte dos alunos e a oferta por parte das IES, que envolve vários atores em diferentes níveis, precisa ser mais bem elucidada para identificar as áreas de intervenção, a importância dos serviços a serem oferecidos e sua viabilidade.

## A IMPORTÂNCIA DAS GUIDELINES (DIRETRIZES)

Para abordar a complexa questão política de estabelecer mecanismos eficazes para a harmonização da DC nas IES europeias, a UE deu início ao projeto *More Than Gold* (MTG, em livre tradução, “Mais que Ouro”). O objetivo era examinar estratégias para criar condições melhores de gestão da DC nas IES, comparando experiências em diferentes Estados-Membros e compartilhando as práticas mais eficientes em vigência. Para isso, o projeto utilizou uma abordagem etnográfica que se baseia em experiências pessoais para tomar decisões mais apropriadas (Capranica et al., 2022).

O desenvolvimento de políticas de DC nas IES envolveu uma abordagem participativa entre instituições, atletas e especialistas, visando obter uma compreensão mais aprofundada dos principais aspectos e estruturas envolvidas a partir de um método multiestágio, a saber: a) Grupos focais nacionais com atletas universitários para identificar as diferentes demandas dos mesmos; b) *Workshops* com vinte um especialistas em DC para definir quais serviços de DC correspondem às demandas dos atletas nas IES; c) Inquéritos conduzidos com peritos das IES para verificar a convergência entre a importância e a viabilidade dos serviços de DC.

Um estudo realizado em cinco IES identificou seis áreas-chave para uma abordagem holística: o apoio financeiro; o apoio logístico; a assistência/tutoria; os requisitos curriculares; o apoio social; e as políticas. Essas áreas são cruciais para orientar a implementação de diretrizes para a DC nas IES. A compreensão das demandas dos atletas estudantes e suas correspondências com as provisões adequadas

nas IES são essenciais para promover o sucesso, tanto no esporte quanto na educação superior. Esse processo participativo e de consenso prioriza as necessidades dos atletas estudantes, contribuindo para uma abordagem holística e eficaz (Capranica et al., 2022).

## O PAPEL DOS PAIS ENQUANTO AGENTES PROMOTORES DA DUPLA CARREIRA

Na Europa, os esportes competitivos são estruturados principalmente a nível de clube, apresentando uma relação limitada com o sistema educativo e resultando em possíveis divergências, tanto culturais quanto organizacionais, potencialmente colocando atletas talentosos e de elite em risco de abandono acadêmico ou esportivo. Como supracitado, a combinação de carreiras acadêmicas e esportivas tem sido considerada uma das prioridades na estratégia e política esportiva europeia na última década. Entre as principais partes interessadas, os pais desempenham o papel intenso e contínuo de encorajar e ajudar os atletas a se comprometerem, se concentrarem, persistirem e se organizarem de forma eficiente no seu estudo e processo de treino (Ronkainen et al., 2019).

A literatura atual investigou o papel dos pais para lidar com as exigências da participação desportiva competitiva, abrangendo as fases críticas horizontais (transições da juventude para esportes de elite) e verticais (valores, expectativas, atitudes, etc). A pesquisa empírica destaca que as opiniões, objetivos, aspirações, estilos, envolvimento e monitorização do percurso educacional dos filhos, são preditores robustos do seu desempenho acadêmico (Domingues e Gonçalves, 2013; Gjaka et al., 2021). No entanto, poucos estudos recolheram informações dos próprios pais sobre as suas experiências e perspectivas como apoiadores da DC. Ser mãe/pai de atletas em DC é um processo de longo prazo, exigindo mais de uma década de dedicação, englobando desde a identificação do atleta talentoso até o acompanhamento do mesmo ao longo dos seus anos de desenvolvimento e eventual estágio de elite, bem como o cumprimento dos requisitos acadêmicos nos níveis de ensino médio/secundário e universitário.

Assim, as fases e transições de DC são caracterizadas por variações significativas das exigências de treino e estudo, e todas têm impacto no desenvolvimento psicológico, social e financeiro do atleta. O apoio dos pais pode ser particularmente relevante em países com políticas e serviços limitados ou inexistentes, portanto, as atitudes, o envolvimento e o apoio dos pais na DC podem contribuir para evitar o abandono quando os atletas enfrentam os desafios de tentar equilibrar as carreiras esportiva e acadêmica. Porém, a literatura resultante das informações recolhidas dos próprios pais envolve um número limitado de países e modalidades esportivas. Não obstante, de forma geral, os resultados salientam que o papel parental proporciona um apoio emocional, logístico e financeiro ao atleta,

mesmo quando os pais percebem que nem sempre estão suficientemente preparados para compreender, interpretar e desempenhar os seus papéis na interação com a DC dos filhos (Gjaka et al., 2021).

À luz do complexo desenvolvimento do atleta estudante, surgiu a necessidade de uma educação específica para permitir papéis parentais positivos e relacionamentos frutíferos entre os atletas e as outras partes relevantes do ambiente esportivo e educacional. Um ótimo exemplo disso é a Federação Internacional de Tênis, que lançou recentemente um programa educacional *online* para os pais dos atletas, com base nas evidências científicas sobre a parentalidade de tenistas iniciantes (ITF, 2023). Apesar desta iniciativa, a informação sobre as demandas dos pais de atletas estudantes de outras modalidades é escassa, enfatizando a necessidade de produção do conhecimento sobre este fenômeno em relação às várias modalidades e países europeus.

Para obter uma compreensão aprofundada das demandas formativas dos pais que apoiam a DC dos seus filhos talentosos e de elite, um consórcio de dez instituições universitárias e desportivas europeias de seis Estados-Membros (França, Irlanda, Itália, Malta, Portugal e Eslovénia) se envolveu em uma parceria colaborativa para estruturar um modelo de educação para pais de atletas estudantes (*Education Model for Parents of Athletes in Academics – EMPATIA*, 2023) no âmbito do Programa Erasmus+, financiado pela Comissão Europeia. Ao incluir desde países europeus que possuem regulamentações estatais de dupla carreira (França e Portugal) até países que adotam uma abordagem *laissez-faire* (Irlanda, Itália, Malta e Eslovénia), o projeto EMPATIA contribui para uma ampla compreensão dos comportamentos dos pais e dos desafios do papel parental para otimizar o apoio à DC dos atletas.

O projeto EMPATIA foi concebido para aumentar o conhecimento, a compreensão e a consciência dentro da comunidade científica sobre os desafios únicos enfrentados pelos pais de atletas estudantes, visando fornecer uma base de evidências científicas para o desenvolvimento de recursos educacionais ou formativos apropriados que apoiem esta ação de parentalidade. Para isso, o programa utilizou metodologias de mapeamento conceitual para reunir, sintetizar e avaliar as demandas e desafios enfrentados pelos pais de atletas talentosos e de elite em regime de DC. Essa estratégia é uma metodologia sistemática baseada numa sequência predefinida de fases de pesquisa, projetada para organizar e representar ideias por meio de uma integração única de métodos qualitativos e quantitativos.

Na verdade, os métodos qualitativos podem ser úteis quando se procura descrever e explicar sistematicamente as opiniões dos pais relacionadas à DC. Ao fazer com que os participantes discutam e descubram tópicos específicos em comum, os grupos focais fornecem um método valioso para prosseguir com uma exploração

aprofundada deste tópico e oferecer *insights* sobre como os pais de atletas de DC percebem o seu papel e atuação. Além disso, os grupos focais atribuem um papel central aos participantes e um papel periférico ao investigador/observador, responsáveis por “facilitar/moderar” as interações do grupo e as discussões aprofundadas através de uma sequência lógica de perguntas abertas sobre tópicos específicos. A função destes profissionais neste contexto é, então, encorajar uma participação universal dentro do grupo e prestar especial atenção aos momentos sensíveis da interação, garantindo contribuições relativamente equilibradas dos participantes.

Portanto, o objetivo do presente estudo foi investigar, por meio da análise dos grupos focais, as experiências dos pais de atletas estudantes e as demandas educacionais de apoio para a implementação bem-sucedida do seu papel parental. Foi levantada a hipótese de que os pais poderiam enfrentar diversas dificuldades (financeiras, emocionais, logísticas) no suporte aos atletas estudantes, associadas às diferentes constituintes da DC (outros filhos, pais, pessoal desportivo e pessoal acadêmico). Ademais, observam-se também possíveis dificuldades destes pais em se informar sobre as políticas de DC e as melhores práticas em vigor nos países onde os atletas estudantes vivem, ou em outros países para onde os mesmos pretendem se mudar por motivos desportivos ou acadêmicos (Capranica et al., 2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conceito de multi carreira, dadas as conjunturas atuais, é uma inevitabilidade e um justo reconhecimento da dificuldade de gerir as múltiplas dimensões da vida às quais os atletas estudantes estão sujeitos. Além disso, os atletas devem desenvolver um conjunto de interações sociais indutoras de aprendizagens que corroborem para a plena formação como cidadãos. Logo, as preocupações associadas à DC têm sido tradicionalmente dedicadas aos atletas. No entanto, a proliferação do fenômeno esportivo, assim como a massificação de agentes no esporte, tem levado a comunidade internacional a amplificar o alcance do conceito da DC, derivando preocupação e apoios ao atleta para uma definição mais holística e multinominal de *sportsperson*.

Portanto, levar em consideração os ambientes em que o atleta estudante está inserido passa a ser uma ação descritiva e propositiva, no sentido de incrementar os processos de tratamento que tangem a DC, com programas específicos direcionados aos atores presentes nos demais níveis do modelo holístico, como visto no Programa EMPATIA. Nesse sentido, a elaboração destes programas e avaliações deve compreender as demandas de incremento a partir dos atores presentes nos níveis micro (atletas, treinadores, família), meso (clubes, instituições de ensino) e macroestruturais (confederações esportivas e sistemas educacionais), estratégia denominada *bottom up* (debaixo pra cima),

assim como o inverso (estratégia *top down*, de cima para baixo). Por fim, ressalta-se a importância do incentivo à colaboração de nível regional, nacional e internacional para a construção do conhecimento entorno do atleta estudante e dos ambientes de desenvolvimento, onde múltiplos contextos oferecem fatores diversos que influenciam o modo como os níveis micro, meso e macroestruturais percebem a DC e, conseqüentemente, criam programas e estratégias de suporte diferentes.

## FINANCIAMENTO

Não houve.

## CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

## REFERÊNCIAS

- Aquilina D, Henry I. Elite athletes and university education in Europe: a review of policy and practice in higher education in the European Union Member States. *Int J Sport Policy*. 2010;2(1):25-47. <http://dx.doi.org/10.1080/19406941003634024>.
- Capranica L, Doupona M, Abelkalns I, Bisenieks U, Sánchez-Pato A, Cánovas-Alvarez FJ, et al. Understanding dual career views of European university athletes: the more than gold project focus groups. *PLoS One*. 2022;17(2):e0264175. <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0264175>. PMID:35213599.
- Capranica L, MacDonncha C, Blondel L, Bozzano E, Burlot F, Costa R, et al. Towards the construction of an educational model for dual career parenting: the EMPATIA project. *Kinesiol Slov*. 2018;4(3):19-30.
- Comissão Europeia. Ano europeu da educação pelo desporto [Internet]. Bruxelas; 2004 [citado em 2023 Nov 11]. Disponível em: <https://op.europa.eu/pt/publication-detail/-/publication/dcfe04aa-c56e-40ca-913c-217e4a25e2d2/language-pt>
- Cooper HB, Ewing TK. The role of sport (and sporting stories) in a family's navigation of identity and meaning. *Sport Educ Soc*. 2020;25(4):449-62. <http://dx.doi.org/10.1080/13573322.2019.1596892>.
- Debois N, Ledon A, Wylleman P. A lifespan perspective on the dual career of elite male athletes. *Psychol Sport Exerc*. 2015;21:15-26. <http://dx.doi.org/10.1016/j.psychsport.2014.07.011>.
- Domingues M, Gonçalves CE. The role of parents in talented youth sport does context matter? *Pol J Sport Tour*. 2013;20(2):117-22. <http://dx.doi.org/10.2478/pjst-2013-0011>.
- Education Model for Parents of Athletes in Academics – EMPATIA. Plataforma Educacional da Comissão Europeia [Internet]. 2023 [citado em 2023 Nov 11]. Disponível em: <https://edu.empatiasport.eu/pt/>
- European Commission. White paper on sport [Internet]. Bruxelas: Comissão das Comunidades Europeias; 2007 [citado em 2023 Out 8]. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52007DC0391>
- European Commission. EU guidelines on dual careers of athletes: recommended policy actions in support of dual careers in high-performance sport [Internet]. Bruxelas: Sport Unit/European Commission, Education, Culture and Sport; 2012 [citado em 2023 Out 9]. Disponível em: [https://ec.europa.eu/assets/eac/sport/library/documents/dual-career-guidelines-final\\_en.pdf](https://ec.europa.eu/assets/eac/sport/library/documents/dual-career-guidelines-final_en.pdf)
- European Commission. European Network for Quality Assurance in Higher Education – ENQA. Bologna process commitments: a way forward [Internet]. Brussels; 2022 [citado em 2023 Out 5]. Disponível em: <https://www.enqa.eu/wp-content/uploads/Bologna-Process-commitments-a-way-forward-1.pdf>
- European Parliament. EU sport policy: an overview [Internet]. Bruxelas: European Parliamentary Research Service; 2015 [citado em 2023 Out 8]. Disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/EPRS/EPRS-IDA-565908-EU-sport-policy-overview-FINAL-28pages.pdf>
- Geraniosova K, Ronkainen N. The experience of dual career through Slovak athlete's eyes. *Phys Cult Sport Stud Res*. 2015;66(1):53-64. <http://dx.doi.org/10.1515/pcssr-2015-0005>.
- Gjaka M, Tessitore A, Blondel L, Bozzano E, Burlot F, Debois N, et al. Understanding the educational needs of parenting athletes involved in sport and education: the parents' view. *PLoS One*. 2021;16(1):e0243354. <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0243354>. PMID:33471807.
- Gordon S, Lavallo D. Career transitions. In: Morris T, Terry P, editores. *The new sport and exercise psychology companion*. Morgantown: Fitness Information Technology; 2012. p. 567-82.
- Hong HJ, Morris R, López-Flores M, Botwina G. An international analysis of dual careers support services for junior athletes in Europe. *Int J Sport Policy Polit*. 2022;14(2):305-19. <http://dx.doi.org/10.1080/19406940.2021.1999301>.
- International Tennis Federation – ITF. Tennis play and stay campaign [Internet]. 2023 [citado em 2023 Nov 11].. Disponível em: <https://www.itftennis.com/en/growing-the-game/itf-tennis-play-and-stay/>
- Jacobs JM, Wright PM. Transfer of life skills in sport-based youth development programs: a conceptual framework bridging learning to application. *Quest*. 2018;70(1):81-99. <http://dx.doi.org/10.1080/00336297.2017.1348304>.
- Johnston CS. A systematic review of the career adaptability literature and future outlook. *J Career Assess*. 2018;26(1):3-30. <http://dx.doi.org/10.1177/1069072716679921>.
- Knight CJ, Harwood CG, Sellars PA. Supporting adolescent athletes' dual careers: the role of an athlete's social support network. *Psychol Sport Exerc*. 2018;38:137-47. <http://dx.doi.org/10.1016/j.psychsport.2018.06.007>.
- Mateu P, Inglés E, Torregrossa M, Marques RFR, Stambulova N, Vilanova A. Living life through sport: the transition of elite spanish student-athletes to a university degree in Physical Activity and Sports Sciences. *Front Psychol*. 2020;11:1367. <http://dx.doi.org/10.3389/fpsyg.2020.01367>. PMID:32655454.

- Morris R, Cartigny E, Ryba TV, Wylleman P, Henriksen K, Torregrossa M, et al. A taxonomy of dual career development environments in European countries A taxonomy of dual career development environments in Europe. *Eur Sport Manag Q.* 2021;21(1):134-51. <http://dx.doi.org/10.1080/16184742.2020.1725778>.
- Park S, Lavallee D, Tod D. A conceptual model of the athlete retirement decision-making process. *Int J Sport Psychol.* 2013;44(5):409-28.
- Pierce S, Gould D, Camiré M. Definition and model of life skills transfer. *Int Rev Sport Exerc Psychol.* 2017;10(1):186-211. <http://dx.doi.org/10.1080/1750984X.2016.1199727>.
- Quinaud RT, Capranica L, Doupona M, Guidotti F. The holistic development of talented sportspersons through dual-career. *Front Sports Act Living.* 2022;4:929981. <http://dx.doi.org/10.3389/fspor.2022.929981>. PMID:35966114.
- Reardon CL, Hainline B, Aron CM, Baron D, Baum AL, Bindra A, et al. Mental health in elite athletes: International Olympic Committee consensus statement (2019). *Br J Sports Med.* 2019;53(11):667-99. <http://dx.doi.org/10.1136/bjsports-2019-100715>. PMID:31097450.
- Ronkainen NJ, Khomutova A, Ryba TV. "If my family is okay, I'm okay": exploring relational processes of cultural transition. *Int J Sport Exerc Psychol.* 2019;17(5):493-508. <http://dx.doi.org/10.1080/1612197X.2017.1390485>.
- Schlossberg KN. A model for analyzing human adaptation to transition. *Couns Psychol.* 1981;9(2):2-18. <http://dx.doi.org/10.1177/001100008100900202>.
- Stambulova N, Alfermann D, Statler T, Coté J. ISSP position stand: career development and transitions of athletes. *Int J Sport Exerc Psychol.* 2009;7(4):395-412.
- Stambulova NB, Ryba TV, Henriksen K. Career development and transitions of athletes: the International Society of Sport Psychology Position Stand Revisited. *Int J Sport Exerc Psychol.* 2021;19(4):524-50. <http://dx.doi.org/10.1080/1612197X.2020.1737836>.
- Stambulova NB. Theoretical developments in career transition research: contributions of European sport psychology. In: Raab M, Wylleman P, Seiler R, Elbe AM, Hatzigeorgiadis A, organizadores. *Sport and exercise psychology research: from theory to practice.* Massachusetts: Academic Press; 2016. p. 251-68. <http://dx.doi.org/10.1016/B978-0-12-803634-1.00012-1>.
- Storm LK, Henriksen K, Stambulova NB, Cartigny E, Ryba TV, De Brandt K, et al. Ten essential features of European dual career development environments: a multiple case study. *Psychol Sport Exerc.* 2021;54:101918. <http://dx.doi.org/10.1016/j.psychsport.2021.101918>.
- Subijana CL, Barriopedro MI, Sanz I. Dual career motivation and athletic identity on elite athletes. *Rev Psicol Deporte.* 2015;24(1):55-7.
- Wylleman P. An organizational perspective on applied sport psychology in elite sport. *Psychol Sport Exerc.* 2019;42:89-99. <http://dx.doi.org/10.1016/j.psychsport.2019.01.008>.
- Yukhymenko-Lescroart MA. On identity and sport conduct of student-athletes: considering athletic and academic contexts. *Psychol Sport Exerc.* 2018;34:10-9. <http://dx.doi.org/10.1016/j.psychsport.2017.09.006>.